



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

UNIVERSIDADE DE LISBOA

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

FISCALIDADE

LICENCIATURA ANO LETIVO 2016/2017 – 1º SEMESTRE

PROBLEM SET 2-IRC

TRABALHO DE GRUPO	2016/2017 – 1º SEMESTRE
-------------------	-------------------------

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLECTIVAS (I.R.C.)

Em 2016, a sociedade MANOS, LDA., com sede no Ponte de Sor, desenvolveu a sua actividade na área da cortiça, produzindo e comercializando rolhas e pavimentos. Neste ano, obteve um volume de negócios de 5 600 000 euros, o que representou um decréscimo em relação ao ano anterior, em que tinha conseguido um total de vendas e prestação de serviços de 6 400 000 euros.

Das demonstrações financeiras da sociedade, relativas ao exercício de 2016, conhecem-se os seguintes elementos (valores em EUROS):

1. Rendimentos e Ganhos:

- a) Alienação, em Abril, pelo preço de 36 000, duma caldeira a vapor adquirida em 2012 por 65 000; em Março, a viatura de serviço da administração (BMW série 5) por 14.200 - sem valor contabilístico.
- b) De participações financeiras:
 - 12 500 de lucros distribuídos pela sociedade Faz Depressa, Lda., participada em 12%, desde Janeiro de 2010;
 - 20 000 de dividendos da Altice, S.A., correspondentes a uma participação de 0,002% do capital social, detida desde 2012;
- c) Desinvestimento total no Banco Novo, através da venda da participação financeira (correspondente a 1% do capital social) adquirida em 1994 por 400 000, e vendida em Março deste ano por 595 000;
- d) Outros rendimentos e ganhos:

- Indemnização, no valor de 60 000, recebida duma seguradora, relativa aos estragos causados por um ciclone no armazém de matérias primas da empresa;
 - Rendas duma loja (anexa à fábrica) à empresa Decorações, Lda.: 6 800;
 - Reembolso de Imposto do Selo, pago indevidamente em 2015: 930;
 - Subsídio atribuído pelo Programa Operacional Potencial Humano para a formação dos trabalhadores, no montante de 22 500.
- e) Juros de depósitos a prazo: 12.000.

2. Fornecimentos e Serviços Externos

Ajudas de custo pagas ao pessoal do sector fabril e não debitadas a clientes	11 000
Despesas de representação dos gerentes e directores de departamento	19 500
Gastos com conservação e reparação de instalações e equipamentos	124 200
Trabalhos especializados	76 700
Deslocações e estadas	65 800

Gastos com viaturas:

Tipo de Gasto	Ligeiros Passageiros	Ligeiros Mercadorias	Pesados
Seguros	2 500	3 200	5 400
Combustíveis	8 900 (*)	45 600	84 000
Conservação	3 600	3 300	19 100
Impostos	780	1 800	2 750

(*) Inclui 1 500 euros de senhas de gasolina sem o correspondente documento comprovativo da aquisição do combustível

3. Gastos com o Pessoal

Gerência	255 000
Ordenados e Salários	670 000
Subsídios de Refeição (pagos em vales de refeição)	12 600
Encargos sobre Remunerações	340 800
Seguro de Acidentes de trabalho	4 700
Seguro de Acidentes Pessoais (pessoal fabril)	2 900
Outros Gastos (viagens ao Brasil oferecidas a 3 chefes de equipa que se distinguiram em 2015 pelo nível de desempenho)	5 100

4. Gastos de Depreciação e de Amortização

A empresa adopta o método das quotas constantes para a generalidade dos seus Activos, excepto no que diz respeito às máquinas de uso específico, em que utiliza o método das quotas decrescentes. As depreciações e amortizações praticadas foram as seguintes:

Imobilizado	Valor de Aquisição	Data de Aquisição	Depreciação Anual
Edifício (Sede)	300 000	1996	6 000
Armazéns Fabris	640 000	1997	24 000
Máquinas de uso específico	150 000	2015	28 125
Instalações de electricidade	120 000	1999	12 000
Central telefónica	30 000	2016	3 750
Mobiliário de escritório	150 000	2013	18 750
Equipamento Informático	90 000	2013	45 000
Software	15 000	2016	5 000
2 Viaturas ligeiras de passageiros	40 000	2016	10 000
3 Viaturas ligeiras de mercadorias	150 000	2013	37 500
1 Viaturas ligeiras de mercadorias	32 000	2016	8 000
3 Viaturas pesadas de mercadorias	225 000	2015	45 000

5. Perdas por Imparidade

Conta	Saldo inicial	Reforço	Reversões	Saldo final
Dívidas a Receber (a)	190 000	24 500	12 500 (b)	202 000
Processos Judiciais em Curso	-	7 500	-	7 500

(a) Créditos Registados como sendo de Cobrança Duvidosa:

<i>Clientes</i>	<i>Data de vencimento da factura</i>	<i>Valor</i>	<i>Diligências p/ recebimento</i>
Santos & Santos, Lda.	15 Novembro 2016	20.500	Acção em tribunal
Fonseca & Correia, Lda.	30 Dezembro 2015	4 000	Carta registada
Carlos Costa, S.A.	15 Novembro 2014	6 700	Vários telefonemas
Câmara Municipal Fundão.	20 Maio 2015	2 300	Carta registada

(b) A reversão foi efectuada para regularizar as dívidas de dois clientes com declaração judicial de falência transitada em julgado;

6. Provisões

Conta	Saldo inicial	Reforço	Reversões	Saldo final
Processos Judiciais em Curso	45 000	-	15 000 (*)	30 000
Garantias a clientes	-	14 600		14 600

(*) A MANOS foi absolvida num processo movido por um cliente, devido a divergências quanto à qualidade dos produtos vendidos

7. Outros Gastos e Perdas

IM.I. (sede da empresa e armazéns)	3 850
I.V.A suportado e não dedutível	6 400
Quotas para a Associação Nacional de Corticeiras	1 800
Ofertas e amostras de inventários	6 500
Juros de mora relativos ao pagamento da segurança social	650
Despesas confidenciais	69 000
Venda por 75 000, da participação financeira na Sociedade de Revestimentos, S.A. adquirida em 2005 por 80 000	5 000

8. Movimentos do Capital Próprio ocorridos no Exercício

Conta	Saldo inicial	Movimento no exercício	Saldo final
Capital Social	1 000 000	250 000	1 250 000
Reserva Legal	35 000	6 400	41 400
Resultados transitados	56 000	32 000	88 000
Resultado Líquido	32 000	(45 400)	(13 400)

9. Outras informações relativas a 2016

A sociedade MANOS tem prejuízos fiscais ainda por deduzir, do exercício de 2012, no valor de 18 000.

O Resultado Líquido do Exercício de 2016 foi (13.400).

Estimativa de imposto sobre o rendimento: 62 000 (efectuada no pressuposto da taxa da derrama para este município ser de 1,0%).

Foi imputado à MANOS, LDA. a parte proporcional (148 000) do lucro tributável apurado pelo agrupamento complementar de empresas (A.C.E.) em que participa, através do qual concorre a concursos a grandes obras no estrangeiro.

Foram cumpridas todas as normas legais aplicáveis quanto a retenções na fonte e pagamento especial por conta. Em 2015, a colecta foi de 12 500 e as retenções na fonte efectuadas à MANOS totalizaram 10 100.

Face à conjuntura económica actual, a administração da empresa decidiu que, no próximo ano de 2016, não fará qualquer investimento em activos fixos.

Proceder ao preenchimento da declaração modelo 22 de IRC, referente ao exercício de 2016, justificando em anexo todos os cálculos e inscrições nos respectivos quadros com referência à legislação aplicável, colocando as hipóteses que entenda necessárias de modo a suprir as eventuais lacunas de informação existentes.



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

FISCALIDADE

LICENCIATURA ANO LETIVO 2016/2017 – 1º SEMESTRE

PROBLEM SET 1-IVA

IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (I.V.A.)

A MANOS é uma sociedade limitada que opera em Ponte de Sor, actividade na área da cortiça, produzindo e comercializando rolhas e pavimentos, tem um enquadramento em IVA no regime geral e periodicidade mensal.

A MANOS, LDA., durante o mês de Outubro de 2016, no âmbito da sua actividade empresarial, desenvolveu as operações que a seguir se descrevem (valores em EUROS, líquidos de IVA):

DIA 01: Aquisição de peças duma empresa da Finlândia, para reparação das máquinas de acabamento de rolhas, tendo sido fornecido o respetivo número fiscal, no valor de 26.300;

DIA 02: factura de electricidade no valor de 13.900, sendo 12.400 referentes aos armazéns fabris e 1.500 ao edifício da sede;

DIA 07: recepção de recibo da seguradora ASP, no valor de 1.200, referente ao seguro de multi-riscos que a empresa possui para as suas instalações;

DIA 10: compra de cortiça a uma empresa **marroquina**, com montante faturado de 90.300 e cujo valor aduaneiro é de 92.000;

DIA 11: compra de software a uma empresa **de Lisboa**, no valor de 15.000;

DIA 12: compra de 2 viaturas ligeiras de passageiros (uma para a administração e outra para o departamento comercial) e 1 viatura ligeira de mercadorias para a secção de distribuição, nos valores de 25.000, 15.000 e 32.000, respectivamente;

DIA 14: venda de pavimento flutuante a uma empresa de Angra do Heroísmo, pelo valor de 32.600, mais o valor do transporte marítimo por 1.000;

DIA 15: aquisição de central telefónica à filial portuguesa da multinacional francesa ALTICE, no valor de 30.000;

DIA 18: pagamento da renda da loja que a empresa tem no Centro Comercial Sul: 2.500;

DIA 19: facturação de placas de isolamento acústico a um hotel de Lisboa, no valor de 320.000, tendo este cliente já efectuado um adiantamento de 5.000 no acto da encomenda da mercadoria (Agosto/2016);

DIA 20: a MANOS, com base no seu *know-how*, enviou 3 funcionários a Espanha para prestação de serviços de consultoria técnica à empresa IBEROCORK, tendo esta pago o montante de 34.000;

DIA 21: aquisição de óleo e material de lavagem para as viaturas, a um sujeito passivo enquadrado no regime dos pequenos retalhistas, no valor de 120;

DIA 25: recepção duma nota de lançamento do Banco Novo, debitando 400 de juros de mora por atraso na liquidação duma Letra e 90 relativos ao aluguer dum cofre-forte que a MANOS mantém no Banco para guardar documentação técnica valiosa;

DIA 26: verificou-se uma anomalia grave no software de gestão da empresa, tendo sido contratada uma empresa de consultoria informática sediada no Funchal, que fez deslocar um técnico às instalações da MANOS, para recuperar os ficheiros danificados. Por este trabalho foi cobrada a quantia de 2.300;

DIA 27: a empresa alienou a viatura de serviço da administração (BMW série 5) por 14.200;

Vendas de rolhas a várias cooperativas vinícolas do norte de país, no valor de 90.000.

DIA 30: Venda de pavimento com isolamento térmico para a Bélgica e para a Noruega, no valor de 85.000 e 36.000, respectivamente;

Aquisição de gasóleo para consumo das viaturas pesadas de mercadorias: 2.000; idem, para as viaturas ligeiras de mercadorias: 1.300; idem, para as viaturas da administração: 450;

Os vendedores da empresa apresentaram as facturas referentes às suas deslocações pelo país durante o presente mês, totalizando 890 de despesas com refeições, 320 referentes a alojamentos, e 130 relativos a portagens de auto-estradas.

Preencha a respectiva declaração periódica do IVA - Q06 justificando com a indicação da legislação aplicável às diversas operações efectuadas.